



UPP

A Polícia de Paz



Coronel Robson Rodrigues da Silva
Coordenador de Polícia Pacificadora
Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

Precedentes

RIO DE JANEIRO

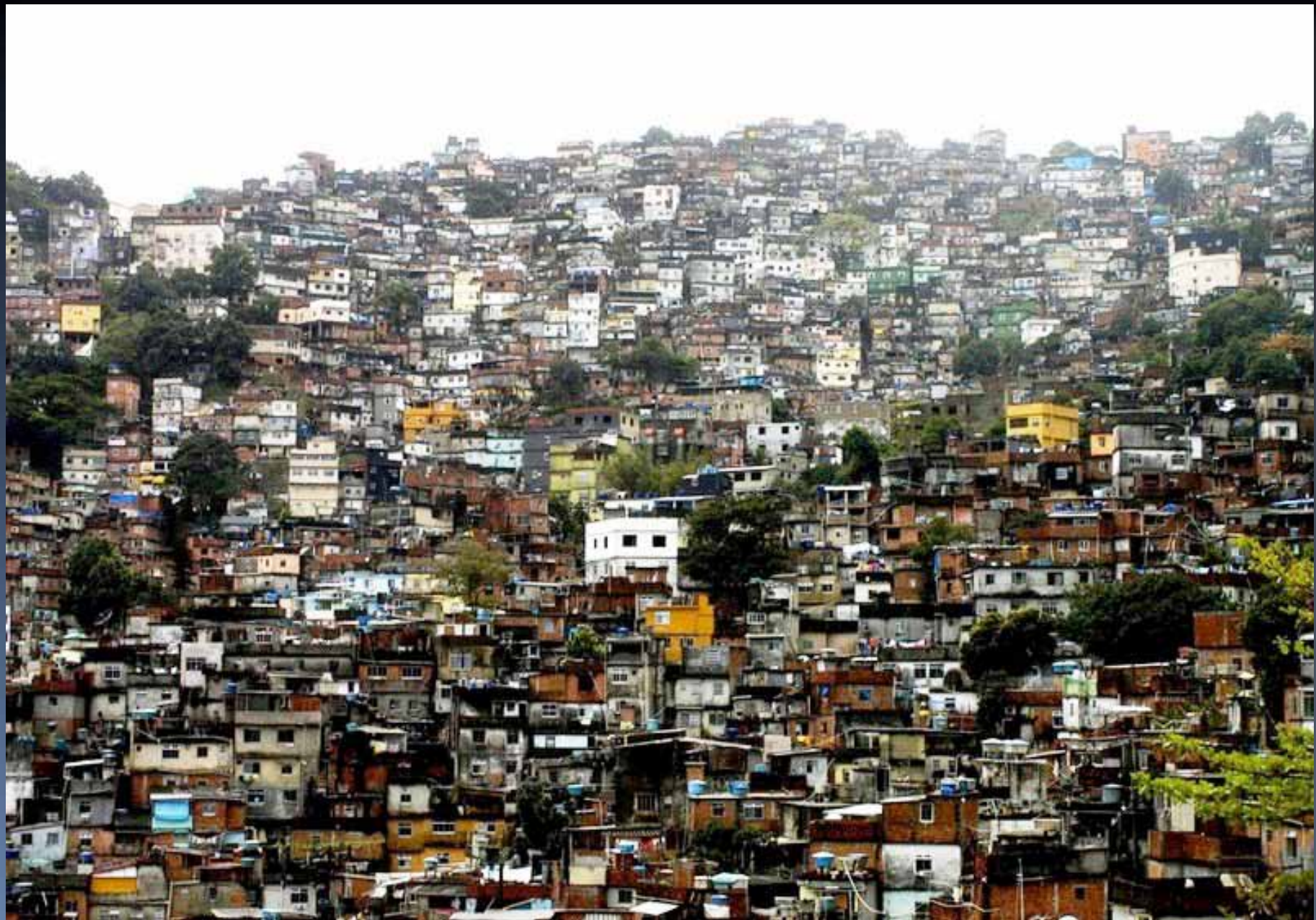
Aspectos Geográficos

Aspectos Sociais

Aspectos Criminais

Aspectos econômicos

Aspectos Psicológicos



A construção da “guerra”









Custos da “guerra”





128.547 homicídios
2.120 policiais militares mortos
9.389 policiais militares feridos
10.459 autos de resistência
178.993 armas apreendidas

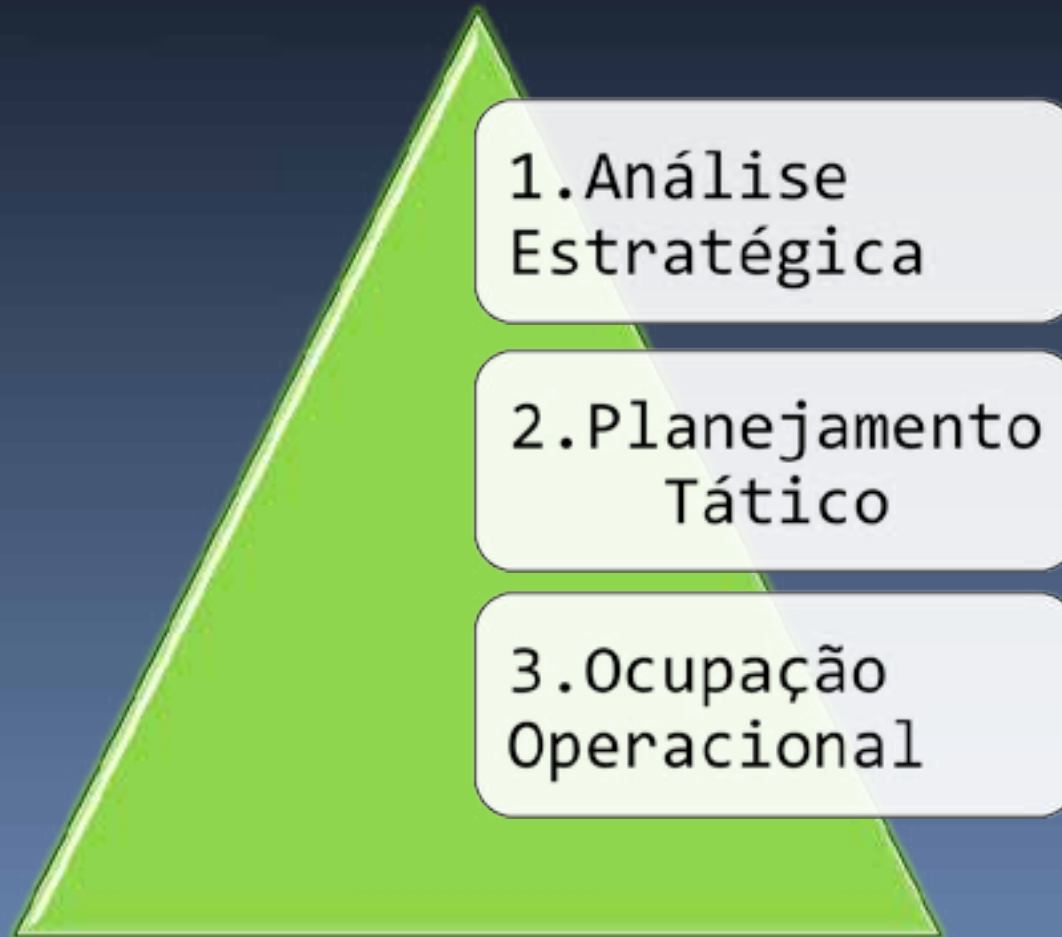
UPP

Retorno à vocação originária da
Polícia.



O Plano

FASES PRELIMINARES



Análise

Polícia Militar

- Atendimento das ocorrências
- Mapeamento Criminal

Polícia Civil

- Registro de Ocorrências
- Investigação e levantamentos
- Cumprimento de mandados de prisão

ISP

- Coleta e análise dos dados de interesse
- Produção dos Relatórios
- Escolha das áreas compatíveis

“ÁREAS COMPATÍVEIS”

- Presença ostensiva das armas de guerra;
- Uso criminoso do território;
- Elevados índices de criminalidade violenta letal;
- Necessidades operacionais acima das possibilidades locais;
- Alta informalidade;
- Ausência institucional do Estado;
- Déficit social elevado.

Tática

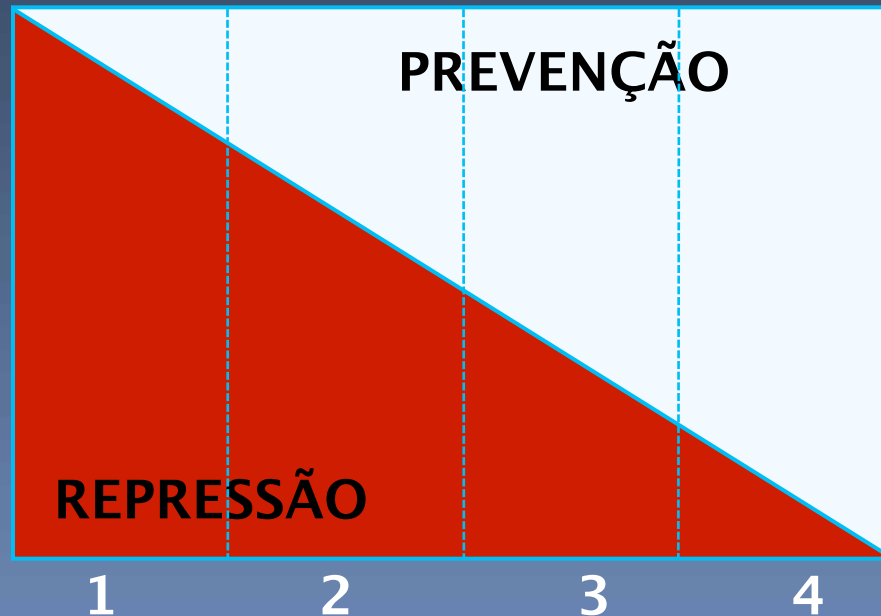
Após a produção dos relatórios pelos canais competentes (ISP e SSPIO), a SESEG organiza reunião com as cúpulas das Polícias Civil e Militar, para alinhar as estratégias da ocupação.

Nessa fase, são acionados o BOPE e o BPCChq, principais forças operacionais da PMERJ, que ocuparão a área onde, mais tarde, será implantada a nova UPP.

A ocupação

FASES

1. Intervenção
2. Estabilização
3. Implantação da UPP
4. Avaliação e Monitoramento



Intervenção

- “Guerra avisada”
- Foco em ações de inteligência (repressivas)
- Utilização de forças táticas
- Parâmetro de efetivo variável
- Duração variável







Estabilização

- Vasculhamento
- Manutenção do controle
- Utilização de forças táticas
- Duração variável
- Início da aproximação
- Escolha do local-sede da UPP





■ Duas crianças cumprimentam policiais do Bope no Morro Chácara do Céu, um dos sete ocupados pela unidade pacificadora. Na segunda-feira, os policiais vão reunir toda a comunidade numa escola para

mostrar os serviços que serão instalados ali. O subcomandante do Bope, major René Alonso, elogiou a conduta dos moradores, que perguntam sobre a ocupação. Que a paz seja longa. **PÁGINA 12**